

# UM OLHAR SOBRE A DISCALCULIA E A FOBIA MATEMÁTICA<sup>1</sup>

Danilo Gomes Silva<sup>2</sup>

## RESUMO

A proposta deste trabalho foi conhecer as características da discalculia e da fobia à matemática, bem como os desafios enfrentados na inserção escolar de quem sofre com algum desses transtornos. Sobre essas questões permite refletir sobre o conceito de educação inclusiva e sobre os recursos e apoios que a escola deve proporcionar para que esses alunos possam obter sucesso escolar. A pesquisa bibliográfica foi fundamentada na monografia; *Discalculia: Uma abordagem a luz da educação matemática*, e no artigo; *Discalculia: Uma limitação na aprendizagem*, respectivamente dos seguintes autores: Wiliam Cardoso da Silva e Jaime Ferreira Jacinto. A Discalculia pode ser classificada em seis subtipos: Discalculia Verbal, Discalculia Practognóstica, Discalculia Léxica, Discalculia Gráfica, Discalculia Ideognóstica e a Discalculia Operacional. Já a fobia ou aversão à matemática pode ser identificada quando o aluno expressa pensamentos do tipo “eu não vou conseguir fazer”; ou sofre de sudorese, tremor ou taquicardia nas aulas da disciplina. A fobia à matemática pode levar o estudante a fugir ou a evitar o estímulo para a aprendizagem matemática, levando-o a fazer bagunça na sala de aula para não ter que fazer a atividade proposta. As potenciais causas da fobia à matemática são as experiências negativas que os estudantes tiveram com esta matéria. Segundo Jacinto, (2005, p.8), o professor precisa estar apto a detectar esses transtornos e orientar a família do estudante a uma equipe multidisciplinar composta por neurologista, psicopedago, fonoaudiólogo e psicólogo para diagnosticar tal estudante. Para contribuir com a inclusão do estudante, o educador pode fazer uso da metodologia de jogos, usando, por exemplo, o Tangram e o Matix, dentre outros jogos que promovem a atividade motora e situações-problemas, atividades essas indicadas pelo psicopedagogo em consonância com o professor. Esses jogos também podem ser trabalhados tanto no ambiente escolar quanto no tratamento clínico, pedagógico e na interação familiar. Finalmente, é importante que o professor e os gestores solicitem apoio para os estudantes que tenham algum desses transtornos, pois cabe à escola o desafio de ajustar-se para atender a diversidade de seus estudantes.

**Palavras-chave:** Discalculia. Fobia matemática. Inclusão escolar.

---

<sup>1</sup> Resumo apresentado no II Fórum das Licenciaturas Araguaia, no Eixo Inclusão Escolar, realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).

<sup>2</sup> Estudante de Licenciatura em Matemática na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: [danielodmdf@gmail.com](mailto:danielodmdf@gmail.com)